

**INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA DO MUSEU DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA/PUCRS**
COMPUTERIZATION OF THE PALEONTOLOGICAL COLLECTION OF THE MUSEU
DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA/PUCRS

PEREZ, P.A.; WEISS, F.E.; MALABARBA, M.C.

Museu de Ciências e Tecnologia, PUCRS, 90.619-900, Porto Alegre, Brasil. patrizah@hotmail.com

A coleção de fósseis do Laboratório de Paleontologia do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS constitui um dos mais representativos acervos paleontológicos do país. É composta por exemplares de diversos grupos vertebrados, invertebrados e plantas fósseis, totalizando cerca de 7.000 lotes cadastrados (vertebrados = 4.600; invertebrados = 1.480; plantas = 960). Os registros de tombamento encontravam-se, até recentemente, informatizados com base no programa MUSE, específico para gerenciamento de coleções. Porém, recentemente, o banco de dados foi transferido para outro *software* mais atualizado, denominado SPECIFY. Apesar de eficiente, o MUSE apresentava uma série de limitações (em especial no que se refere ao acesso aos dados), principalmente por operar em ambiente DOS. O SPECIFY, além de operar em Windows, inclui uma interface que permite a disponibilização dos dados via internet. O SPECIFY foi desenvolvido especificamente para coleções científicas, respeitando as características peculiares do tipo de coleção, visando principalmente facilitar e difundir as consultas *on-line* às coleções. Assim, este programa permite a entrada e acesso de todos os dados referentes à coleta, preparação, tombamento e acondicionamento dos fósseis através de campos específicos. As três coleções do MCT (plantas, invertebrados e vertebrados) compartilham o mesmo banco de informações quanto a procedência, coletores e empréstimos, porém mantém os dados de entrada (número e identificação) em bancos separados. Após a total migração e adaptação dos dados (do MUSE para o SPECIFY), deverão ser anexadas imagens aos materiais (primeiramente tipos) para que os mesmos possam ser visualizados pela internet. Junto à coleção paleontológica, o laboratório conta, ainda, com outras paralelas: (i) coleção osteológica via seca (formas recentes), para auxílio na identificação e comparação dos materiais estudados; (ii) coleção de moldes e réplicas, para troca de materiais e estudo; e (iii) coleção didática, composta por materiais sem procedência que servem para aulas, treinamentos e doações a escolas públicas.